



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DOS
RECURSOS HÍDRICOS

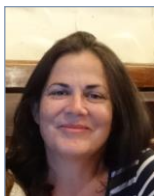
Programa de Candidatura

COMISSÃO DIRETIVA PARA O BIÉNIO 2018 | 2019

Susana Neto, Manuela Moreira da Silva, Pedro Teiga, Amparo Sereno, Nelson Carriço

1. Apresentação da Equipa

Susana Neto
Presidente



Susana Neto é licenciada em Engenharia Civil, mestre e doutorada em Planeamento Regional e Urbano pela Universidade Técnica de Lisboa. Trabalhou em planeamento e gestão integrada da água e planeamento territorial nos últimos 25 anos. É investigadora na Universidade de Lisboa, Professora Adjunta na Universidade de Western Austrália (UWA) e na Universidade de Queensland. Na Administração Pública participou ativamente em reformas institucionais no quadro das políticas da água e teve um papel de coordenação como membro da Equipa do Plano Nacional da Água e Planos de Bacia Hidrográfica entre 1997 e 2001. Foi representante nacional no Programa Operacional URBACT II entre 2007 e 2014. É Delegada da UNESCO na Bacia do Guadiana desde 2004. Em 2016, foi convidada para integrar o Grupo 'Water Governance Initiative' da OCDE.

Manuela Moreira da Silva
Vice-Presidente



Manuela Moreira da Silva é licenciada em Biologia, Mestre em Ecologia Aplicada e Doutora em Ciências e Tecnologia do Ambiente pela Universidade do Porto. Desde 1996 docente no Instituto Superior de Engenharia da UAIG, em diversas disciplinas em que se incluem Hidrologia Urbana, Saúde Pública, Ambiente e Urbanização, Tecnologias de Reutilização de Água, Ecohidrologia Urbana. É Diretora do Mestrado em Ciclo Urbano da Água, Vice-diretora do International Centre for Coastal Ecohydrology (ICCE-UNESCO) e membro da UNESCO Chair Team on Ecohydrology. Fundadora e responsável pelo Laboratório de Engenharia Sanitária da Universidade do Algarve. Desde outubro de 2015 é Presidente do Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior de Engenharia da UAIG. É investigadora do CIMA e autora de vários capítulos de livros e de artigos científicos em revistas internacionais com peer-review.

Pedro Teiga
Vice-Presidente



Pedro Teiga é licenciado em Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Vila Real), Mestre em Engenharia do Ambiente, Ramo Hidráulica e Recursos Hídricos, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (2003) e Doutoramento em Engenharia do Ambiente, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (2011). Especialista em Reabilitação de Rios e Ribeiras, com mais de 100 km de rios intervencionados, coordenou entre 2006 e 2013 o Projeto Rios-ASPEA em Portugal. É fundador e Diretor Executivo da empresa Engenho e Rio Unipessoal Lda. Investigador do CIIMAR pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto desde 2008, ocupa desde 2012 o cargo de Vice-presidente do Centro Ibérico de Restauro Fluvial (CIREF).

Nelson Carriço
Vogal



Nelson Carriço é licenciado em Engenharia dos Recursos Hídricos pela Universidade de Évora, mestre em hidráulica e recursos hídricos e doutor em engenharia civil pelo Instituto Superior Técnico. Atualmente, exerce funções como professor adjunto convidado na área de hidráulica na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Politécnico de Setúbal. Tem participado nos órgãos do Núcleo Regional Sul desde 2012.

Amparo Sereno
Vogal



Amparo Sereno é professora na Faculdade de Direito da Universidade Autónoma de Lisboa onde leciona Direito do Urbanismo e do Ambiente. Doutorada em Direito pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa em 2010, com a tese sobre regiões hidrográficas internacionais – orientada pelo Prof. Diogo Freitas do Amaral e publicada em 2012 – concluiu um pós-doutoramento em matéria de proteção do meio marinho em 2015. Além da sua experiência académica como investigadora e professora, exerceu funções como jurista no gabinete do Secretário de Estado do Ambiente e nas Águas de Portugal.

2. Enquadramento e Apresentação da Candidatura

A Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH) foi criada em 1977 com o objetivo de introduzir na sociedade Portuguesa uma voz crítica e construtiva para a melhoria da gestão e das políticas da água.

As décadas recentes têm demonstrado que as questões da governação e da governança da água são cada vez mais complexas, exigindo uma compreensão abrangente e holística dos fatores, dos contextos e das soluções. Estamos perante desafios crescentes do ponto de vista económico, social, demográfico e ambiental. A par de contextos sociais e culturais que apresentam clivagens profundas, o agravamento das situações climáticas extremas e de fenómenos imprevisíveis vêm contribuir para maiores dificuldades na prevenção e minimização dos efeitos de catástrofes naturais e induzidas pela nossa forma de ocupar os territórios.

A gestão da água envolve ainda dimensões patrimoniais, estéticas e simbólicas que é necessário ter igualmente presentes nos processos de decisão política. Consideramos que a APRH deve mobilizar todo o seu potencial de inovação para continuar a contribuir para a reflexão necessária em todas as dimensões envolvidas, integrando novas disciplinas e novas metodologias de investigação. Daqui decorre, em primeiro lugar, a necessidade de se considerarem os aspetos societários da gestão da água, a par dos aspetos técnicos. A governança da água é hoje aceite como a forma de englobar as dimensões sociais e económicas nas soluções de administração dos recursos de água disponíveis. A participação dos atores interessados nos processos de decisão é incontornável.

Uma visão mais abrangente exige igualmente a consideração do caráter ambiental e territorial dos recursos hídricos e a necessidade de considerar as escalas naturais em que o ciclo da água tem lugar. Uma das primeiras linhas de ação a promover é a integração entre o planeamento dos usos do solo e a gestão dos usos da água nas diversas escalas geográficas e através da integração dos diversos níveis institucionais.

Este Programa de Candidatura para o Biénio 2018-2019 fundamenta as suas propostas nos objetivos estatutários que orientam a APRH desde a sua fundação e que são:

- A promoção do progresso do conhecimento e a discussão dos problemas relativos aos recursos hídricos nos domínios do planeamento, da gestão, do desenvolvimento, da administração, da ciência, da tecnologia, da investigação e do ensino;
- A dinamização e o apoio a iniciativas que contribuam para a cooperação e para o diálogo entre os diferentes intervenientes com vista à resolução dos problemas existentes no domínio dos recursos hídricos;
- A participação em ações de divulgação dos princípios fundamentais de uma política adequada à gestão dos recursos hídricos;
- A colaboração com associações congéneres e a dinamização da participação portuguesa em programas internacionais, no domínio dos recursos hídricos com interesse para o País.

O programa aqui apresentado visa promover ativamente o reforço da atividade da APRH de acordo com estes princípios, inovando em tudo aquilo que for necessário, sem deixar de dar continuidade aos objetivos e ao trabalho realizado pelas anteriores Comissões Diretivas, cujo esforço e desempenho se enaltece e agradece.

Em síntese, considerando a missão da APRH, a natureza multidimensional dos problemas associados à água no contexto de complexidade atual, considerando a necessidade de se desenvolverem formas inovadoras de gestão e abordagens transversais e multidisciplinares, considerando finalmente o caráter integrador da água e dos seus recursos, esta Comissão Diretiva propõe-se durante o seu mandato:

- Reforçar o papel da APRH como fórum de debate e parceiro de primeira linha na governança da água, expressando publicamente as suas visões e opiniões sobre temas relevantes para a política da água em Portugal.
- Fomentar a participação de todos os atores nos processos de reflexão conjunta para uma efetiva governança da água em Portugal, através de uma estratégia assente na informação crítica, na comunicação e no estabelecimento de parcerias colaborativas em torno do conhecimento e ação para a mudança.
- Contribuir ativamente para o reforço da capacitação nacional para uma melhor gestão e governança da água, através da promoção de conhecimento técnico-científico contextualizado e fundamentado no diagnóstico dos problemas de gestão da água e na proposta de soluções alternativas e multidisciplinares.

3. Objetivos Estratégicos e Propostas de Ação

Pretende-se aprofundar e reforçar, neste Programa de Candidatura e com o apoio dos Associados, das Comissões Especializadas e dos Núcleos Regionais, o papel interventivo da APRH na sociedade Portuguesa, através das linhas estratégicas sintetizadas nas cinco vertentes seguintes:

- Reforço da APRH como ator nacional relevante e ativo na política da água;
- Estratégia colaborativa e parcerias;
- Reforço da capacitação nacional para a governança da água;
- Organização e participação em eventos nacionais e internacionais;
- Representação Institucional;
- Estrutura organizativa interna e recuperação do capital associativo.

3.1. Reforço da APRH como ator nacional relevante e ativo na política da água

A análise e discussão dos problemas da água, nos domínios do planeamento, da gestão, da administração e da governança, coloca inevitavelmente uma parte substancial da atividade da APRH na avaliação das políticas públicas da água em curso. Nesse sentido, a APRH tem de se mobilizar e preparar para poder avaliar as situações críticas e tomar posições de afirmação claras e fundamentadas, do ponto de vista técnico, perante essas mesmas políticas.

Foi já neste sentido que recentemente foi realizada uma reflexão sobre a situação atual e o futuro das políticas, do planeamento e da gestão da água em Portugal e internacionalmente, tendo difundido as conclusões em relatórios do Grupo de Trabalho criado para o efeito. Nestas conclusões, realça-se a necessidade de uma interligação mais efetiva das políticas públicas entre os vários organismos, assim como novas ações que assegurem uma gestão da água orientada para os desafios atuais, a que contexto de incerteza económica e social, à escala global trouxe um nível de complexidade acrescido.

Tendo em consideração o trabalho realizado pelas Comissões Diretivas anteriores e os desafios atuais no contexto em que a APRH se posiciona, propõe-se:

- Criar um **Grupo Consultivo de Reflexão Estratégica de** assessoria à Comissão Diretiva e que esta pode convocar para debater informalmente determinados problemas emergentes e cuja função não se sobrepõe à do Conselho Geral, nem coloca de forma em causa as suas competências estatutárias.
 - ✓ Este Grupo de Reflexão integra especialistas de diversas áreas disciplinares e de organizações académicas e outras, permitindo à Comissão Diretiva fundamentar e operacionalizar em tempo útil algumas propostas de ação em particular na criação de Grupos de Trabalho em temas específicos que se tornem relevantes e exijam o acompanhamento e avaliação crítica por parte da APRH;
- A Comissão Diretiva vai procurar discutir as linhas de orientação para o biénio, enquadrando a estratégia de atuação num espaço temporal mais abrangente, de 4 - 6 anos, deixando como contributo do seu mandato um **Plano de Continuidade** para apoio à manutenção da implementação das ações propostas que não sejam exequíveis em 2 anos.
- Dar maior visibilidade aos resultados das **Comissões Especializadas**, através de um trabalho de coordenação transversal e discussão de sinergias, organizando mais sessões em torno do trabalho destas Comissões e fomentando a sua disseminação através do Boletim Informativo e da Revista RH.
- Constituir **Grupos de Trabalho ad-Hoc**, incidindo em tópicos atuais, envolvendo tanto quanto possível as Comissões especializadas e para os quais se sugerem os seguintes temas como referência:
 - ✓ Processo de Revisão da Diretiva Quadro da Água;
 - ✓ Processo de Planeamento em curso - Plano Nacional da Água; Planos de Gestão de Região Hidrográfica; Planos de Gestão de Riscos de Cheias e Inundações; Programas de Ordenamento da Orla Costeira; Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo; Planos de Estuários, etc.;
 - ✓ Alterações Climáticas e Fenómenos Extremos - Seca e Incêndios Florestais; Cheias e Inundações; Reabilitação e valorização de Rios e Ribeiras;
 - ✓ Integração Territorial da Gestão da Água – articulação entre o planeamento dos usos do solo e usos da água;
 - ✓ Infraestruturas verdes e implementação de medidas eco hidrológicas ao nível do ciclo urbano da água (e.g. para mitigação do impacto das cheias urbanas);
 - ✓ Convenção de Albufeira;
 - ✓ Implementação da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas;
 - ✓ Implementação da "Estratégia para o Sector de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais — PENSAAR 2020";
 - ✓ A gestão da água na agricultura.
- Organizar **Debates Regulares sobre Temas Críticos** relativamente aos problemas da gestão e política da água em Portugal. Estes debates serão formatados em torno de convites a diferentes protagonistas, em confronto positivo de ideias, incluindo a participação de representantes dos meios de comunicação e de grupos parlamentares.
- Reforçar a **Estratégia de Comunicação** interna e externa através de processos simples mas eficazes:

- ✓ Auscultando regularmente as aspirações, ideias e propostas dos Associados através da instalação de inquéritos simples e regulares no site e em todas as sessões organizadas pela APRH;
 - ✓ Dinamizando o envolvimento e participação dos associados no site da APRH, através da manutenção de informação disponível e atualizada;
 - ✓ Continuando a melhorar a comunicação de forma a proporcionar maior visibilidade à APRH e promover a intervenção por parte dos seus associados, nomeadamente através da "APRH_List" já criada;
 - ✓ Atraindo o público em geral através de uma *mailing list* alargada ou de uma *Newsletter* que remeta para as notícias do site, que seja facilmente subscrita pelos interessados nas temáticas da água e que em simultâneo sirva para atrair novos associados;
 - ✓ Sensibilização da população para a diminuição da sua pegada hídrica;
 - ✓ Promovendo a divulgação e ações de informação sobre "O que é a APRH?" e "Contributos para uma Melhor Gestão dos Recursos Hídricos", já em curso;
 - ✓ Mantendo os meios de comunicação social informados das realizações e sessões organizadas pela APRH.
- Manter e reforçar o **perfil interventivo da presença da APRH** nos vários *fora* de decisão, discussão e análise dos problemas da água, capitalizando os resultados da atividade interna, contribuindo e maximizando sinergias na intervenção entre a APRH e outras organizações nacionais e internacionais, com vista ao estabelecimento de melhores políticas e melhor governança da água. Considera-se aqui o Relatório do Grupo de Trabalho da APRH sobre a "Organização Institucional e Operacional da Gestão dos Recursos Hídricos em Portugal – Reflexão e Propostas".

3.2. Estratégia colaborativa e parcerias

A APRH tem todo o interesse em captar para a sua audiência *stakeholders* das várias áreas do saber e do conhecimento (Universidades, Administração Pública, Empresas, Indústria, Associações Profissionais, etc.), considerando que através da APRH, esse conhecimento poderá ser melhor divulgado entre os Associados e os interessados em geral. A constituição de parcerias entre a APRH e outras instituições deve possibilitar uma cooperação mais próxima e uma participação mais ativa nos eventos organizados pela APRH, fazendo com que a informação transmitida possa contribuir para melhorar a gestão sustentável da água em Portugal.

Neste sentido, apontam-se as seguintes ações a desenvolver:

- Manter a representação na Comissão Nacional da Associação Internacional da Água (CNAIA) e manter um elevado nível de participação e contribuição da APRH, através da sua representação;
- Aprofundar a colaboração com as ONGA e ONG no âmbito dos problemas água para articulação de ações e intervenções de interesse comum;
- Dar a conhecer a existência da APRH às camadas mais jovens, através de ações dos Jovens Profissionais da APRH e, simultaneamente:
 - ✓ Promover a formação de jovens através da organização de Cursos Breves;
 - ✓ Apoiar a organização de um evento anual destinado à apresentação de dissertações de mestrados e doutoramentos realizadas nesse ano;

- ✓ Promover a publicação na Revista RH dos resumos das melhores dissertações nas diversas instituições académicas nacionais, no âmbito dos recursos hídricos;
- ✓ Promover a comunicação com o *World Youth Parliament for Water*.

O reforço da presença internacional da APRH permitirá igualmente alargar o nosso conhecimento sobre os grandes desafios globais da sustentabilidade. A dimensão internacional da APRH irá ser fortalecida aprofundando a interação com associações internacionais congéneres, em particular as do espaço lusófono.

Propõe-se:

- Estabelecer pontes de colaboração com a Fundação da Nova Cultura da Água, importante associação luso-espanhola com 20 anos de trabalho conjunto;
- Reforçar a interação com associações internacionais congéneres como a ABRH, dando particular atenção ao espaço lusófono;
- Considerar e refletir sobre os resultados de programas e iniciativas elaboradas por diversas organizações internacionais no sector da água;
- Avaliar os impactos da internacionalização do sector da água sobre vários aspetos da agenda nacional;
- Considerar e disseminar a experiência de países mais desenvolvidos para que possam ser incorporadas em Portugal experiências bem-sucedidas;
- Manter o desenvolvimento de sinergias com a Parceria Portuguesa para a Água (PPA) como plataforma de internacionalização do sector da água;
- Dinamizar atividade de envolvimento de associações nacionais que realizem atividades de defesa e valorização dos recursos hídricos;
- Dinamizar e alimentar parcerias com associações internacionais:
 - ✓ Associação Internacional da Água (IWA - International Water Association);
 - ✓ Associação Internacional dos Recursos Hídricos (IWRA - International Water Resources Association);
 - ✓ Associação Europeia da Água (EWA - European Water Association);
 - ✓ International Association for Hydro-Environment and Hydraulic Engineering Research (IAHR);
 - ✓ International Association of Hydrogeologists (IAH)
 - ✓ Associação Australiana da Água (AWA).
- Continuar a acompanhar os desenvolvimentos da Alliance of Water Associations;
- Dinamizar a colaboração com o Grupo da OCDE *Water Governance Initiative*;
- Consolidar e fomentar a parceria com o recém-criado Centro Internacional de Lisboa para a Água *Lis-Water*;
- Dinamizar a cooperação com o Grupo Português da Associação Internacional de Hidrogeólogos (IAH-GP)
- Considerar a "*International Decade (2018 – 2028) for Action – Water for Sustainable Development*", decretado pelas NU e que vai decorrer de 22 de Março de 2018 até 22 de Março de 2028 – no plano e atividades do biénio e no Plano de Continuidade.

3.3. Reforço da capacitação nacional para a governança da água

A APRH pode e deve desempenhar um importante papel agregador e catalisador, como plataforma de disseminação e partilha de informação científica e tecnológica, assim como na participação ativa dos seus associados e outros interlocutores.

Neste contexto propõe-se:

- Desenvolver o trabalho conjunto já iniciado com o projeto Lis-Water visando a capacitação do capital humano e técnico existente para uma boa governança da água, através da contribuição para o desenho de estratégias e participação em ações de formação;
- Dinamizar as atividades das comissões especializadas, de forma a reforçar a reflexão e a iniciativa em torno dos vários domínios, em coordenação com as atividades gerais da APRH;
- Dinamizar a publicação da Revista "Recursos Hídricos", aumentando a visibilidade e atratividade, promovendo maior envolvimento dos associados e das suas opiniões;
- Estimular novas edições da coleção "Água, Ciência e Sociedade", reforçando também o seu potencial de carácter didático;
- Promover a partilha aberta de trabalhos já realizados, em particular nas Comissões Especializadas;
- Incentivar a participação dos agentes económicos interessados na temática dos Recursos Hídricos, através de exposições das tecnologias, produtos e serviços prestados.

Finalmente, importa considerar as temáticas que presumivelmente virão a assumir particular relevância e carácter de inovação no futuro, incluindo a sua análise e discussão nos objetivos do 'Plano de Continuidade' a propor para consideração nos mandatos seguintes. De entre estes destacam-se:

- *Nexus água-energia;*
- *Segurança (água, alimentar, ambiental);*
- *Conservação e uso eficiente da água, valorização e reutilização de águas tratadas;*
- *Implementação de economias circulares e diminuição da pegada de carbono em todos os processos;*
- *Eficiência energética;*
- *Impactos das alterações climáticas e incerteza associada;*
- *Gestão dos riscos relacionados com fenómenos extremos;*
- *As zonas costeiras e o mar.*

3.4. Organização e participação em eventos nacionais e internacionais

A APRH irá continuar a organizar os eventos da sua responsabilidade, com diferentes temáticas atuais, objetivos e público-alvo, como uma das principais atividades de debate construtivo sobre o tema dos Recursos Hídricos.

Eventos de referência nacionais previstos para o biénio 2018-2019:

- 150 Anos da EPAL no dia 2 Abril 2018;
- Consideração do Ano de 2018 das Alterações Climáticas pela OE;
- Organização de sessões técnicas, ciclos de debate e visitas técnicas associadas a temas de interesse no domínio dos Recursos Hídricos.

- A valorização de trabalhos de mérito no sector da água produzidos durante o período de formação de jovens investigadores continuará através da atribuição dos prémios:
- PRÉMIO APRH, para teses de doutoramento ou equivalente;
- PRÉMIO APRH, para Jovens Investigadores, para dissertações de mestrado;
- Seminários em Ciclo Urbano da Água. Abril e Maio 2018;
- IX Congresso sobre Planeamento e Gestão das Zonas Costeiras (2019) a ter lugar em Lisboa;
- Seminários organizados pelos Núcleos Regionais e Comissões Especializadas;
- 15º Congresso da Água da APRH (2020).

Eventos internacionais com a participação da APRH e outros marcos de referência previstos para o biénio 2018-2019:

- 8º Fórum Mundial da Água, Brasília, Brasil 18-23 Março 2018
- Dia Mundial da Água, 22 de Março 2018-2019-2020
- Global Water Summit, Paris, França 15-17 Abril 2018
- XVII SILUBESA (2018) (organização conjunta com a APESB e a ABES), a ter lugar no Porto;
- IWA Water and Development Congress & Exhibition, n.d.
- Water Innovation Europe, 13-14 Junho 2018
- World Water Week, Estocolmo, Suécia, 26-31 Agosto (2018); 24-30 Agosto (2019)
- X Congresso Ibérico de Gestão e Planeamento (FNCA), Coimbra, Portugal, 6-8 Setembro 2018
- IWA International Water Congress, Tokyo, Japan, 16-21 Setembro 2018
- 14º SILUSBA (2019) a realizar em S.Tomé ou Cabo Verde;
- INCREaSE 2019 - Engineering and Sustainability. Universidade do Algarve, Outubro 2019.

3.5. Representação institucional

A representação da APRH em estruturas da Administração Pública será mantida e reforçada sempre que for solicitada, conforme legalmente previsto, e procurar-se-á estabelecer relações estreitas com organizações nacionais, com as quais se possa encontrar uma complementaridade de atuação. Assim continuar-se-á a assegurar:

- A representação nos órgãos consultivos com ligação aos Recursos Hídricos (Conselho Nacional da Água, Conselhos de Região Hidrográfica, etc.);
- A representação no Conselho Consultivo da ERSAR;
- A representação nos organismos internacionais, nomeadamente junto do Conselho Mundial da Água.

3.6. Estrutura organizativa interna e recuperação do capital associativo

No sentido de possibilitar as orientações estratégicas anteriormente referidas, a APRH continuará a fazer uma avaliação contínua da sua estrutura, de forma a adequar a organização interna e reforçar o capital humano, sem colocar em causa a sua sustentabilidade financeira.

Propõe-se:

- Restabelecer os Núcleos Regionais dos Açores (em curso) e da Madeira;
- Assegurar uma melhor articulação com os Núcleos Regionais e reforçar o seu papel;
- Analisar os resultados do inquérito realizado sobre as expectativas e opinião dos Associados relativamente ao funcionamento da APRH, e aplicar esses resultados de forma clara e transparente para a melhoria e o crescimento da APRH;
- Estabelecer um Plano de Angariação de Novos Sócios:
 - ✓ Promover novas ações e dar continuidade às ações em curso para promover a esfera de intervenção da APRH e atrair novos associados, como a iniciativa "Road Map da APRH" junto das Universidades, em curso;
 - ✓ Promover campanhas de sensibilização nas Escolas em articulação com o Ministério da Educação;
 - ✓ Promover debates e campanhas de informação interdisciplinar sobre a relação entre a água e outros setores, junto de Associações Profissionais e Ordens (Engenheiros, Economistas, Médicos, Arquitetos, Advogados, etc.) no sentido de se angariar profissionais de diferentes quadrantes.
 - ✓ Colocação de *links* em todos os *sites* de organizações congéneres, Centros Universitários, empresas, organismos do Estado;
 - ✓ Abrir a subscrição de uma Newsletter ao público através do *site*;
- Difundir brochuras informativas em linguagem acessível a um público mais vasto (meios de comunicação social, escolas, etc.). Assegurar a articulação, reforçar a ação das Comissões Especializadas e dar visibilidade aos resultados através dos meios internos acessíveis (Boletim, Revistas);
- Realizar um balanço das atividades anuais e recursos gerados;
 - ✓ Diversificar as fontes de financiamento;
 - ✓ Racionalizar os recursos e meios humanos necessários para as tarefas em curso e propostas.

Lisboa, 08 de fevereiro de 2018.

Maria Susana Semião Neto



Manuela Moreira da Silva



Pedro Miguel Teiga



Amparo Sereno



Nelson Carriço



LISTA DE CANDIDATOS À ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL, DA COMISSÃO DIRETIVA E DO CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS PARA O BIÉNIO DE 2018/2019

Mesa da Assembleia Geral:

Francisco de Almeida Taveira Pinto (Presidente)

Licenciado em Engenharia Civil
Associado nº 979, da Região Norte
IHRH-FEUP, Rua Dr. Roberto Frias, 4200-465 Porto

Filipa Simões de Brito Ferreira de Oliveira (Secretária)

Licenciada em Engenharia Civil
Associado nº 1810, da Região Tejo
Rua Prof. Prado Coelho, n.º 36, 6.º Dt.º, 1600-655 Lisboa

Luís Ribeiro (Secretário)

Licenciado em Engenharia de Minas
Associado nº 399, da Região Tejo
CERIS-IST Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa

Comissão Diretiva:

Susana Neto (Presidente)

Licenciada em Engenharia Civil
Associada nº 681, da Região Tejo
CERIS-IST Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa

Manuela Moreira da Silva (Vice-Presidente)

Licenciada em Biologia
Associada nº 1778
Instituto Superior de Engenharia da Universidade do Algarve
Campus da Penha, 8000-132 Faro

Pedro Miguel Teiga (Vice-Presidente)

Licenciado em Engenharia do Ambiente
Associado nº 1657, da Região Norte
Engenho e Rio, Rua Leonardo Coimbra, nº 27, 4200-365 Porto

Amparo Sereno (Vogal)

Licenciada em Direito
Associada nº 1832, da Região Tejo
Universidade Autónoma de Lisboa (UAL)
Rua das Galés 13, 4ºB, 1990-612 Lisboa

Nelson Carriço (Vogal)

Licenciado em Engenharia dos Recursos Hídricos
Associado nº 1547, da Região Sul
Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, Politécnico de Setúbal
Rua Américo da Silva Marinho, 2839-001 Lavradio

Conselho Fiscal:

Maria Alexandra Monteiro Marques da Silva Brito (Presidente)

Licenciada em Engenharia Agronómica
Associada nº 1629, da Região Tejo
Rua Mestre Lima de Freitas, n.º 1, 1549-012 Lisboa

António Chambel (Secretário)

Licenciado em Geologia
Associado nº 839, da Região Sul
Univ. Évora, Dep. Geociências, Apart. 94, 7001-997 Évora

Onno Schaap (Secretário)

Licenciado em Engenharia Civil
Associado nº 1742, da Região Sul
Aquadri ILM – International Irrigation Management, Lda.